



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Nova Técnica De Reconstrução Do Esterno E Diafragma Na Pentalogia De Cantrell

Autores: ANDRÉ I. B. SANTOS (HOSPITAL SAMARITANO - SP); ROGERIO T. SILVA (HOSPITAL SAMARITANO - SP); PETRONIO G. THOMAZ (HOSPITAL SAMARITANO - SP); ANA C. ALIMAN (HOSPITAL SAMARITANO - SP); MARIA FERNANDA S. JARDIM (HOSPITAL SAMARITANO - SP); EDILSON C OGEDA (HOSPITAL SAMARITANO - SP); TERESA M. L. O URAS (HOSPITAL SAMARITANO - SP); MARCIA L. V. S SASAKI (HOSPITAL SAMARITANO - SP)

Resumo: Introdução: A Pentalogia de Cantrell é uma patologia extremamente rara (5:1.000.000 de nascidos vivos), que inclui malformação da parede tóraco-abdominal, com hipoplasia de esterno, ectopia cordis, onfalocele, além da hérnia diafragmática e cardiopatia congênita associadas. Objetivo: Descrever uma nova técnica para reconstrução do esterno e diafragma num caso de neonato com diagnóstico com esta síndrome. Método: Recém-nascido a termo (peso: 3.530 g), sexo feminino, com diagnóstico pré-natal de Pentalogia de Cantrell. A tomografia pós-natal confirmou falha da porção anterior do diafragma e da parede tóraco-abdominal anterior, com protrusão e exteriorização parcial do coração e principalmente de grande parte do fígado, que apresentava localização mais mediana, além da herniação de alças intestinais delgadas, todos cobertos por fina camada de pele. O No 9º dia de vida, foi submetido ao tratamento cirúrgico por uma equipe multidisciplinar. O terço inferior do esterno foi recomposto com prótese de Polimetil Metacrilato, feita sob medida e suturada no rebordo costal inferior. A parede da onfalocele foi ressecada e o abdome reconstruído com prótese de matriz de colágeno (Surgisis Biodesign) para proteger os órgãos abdominais. Resultado: A utilização de Metacrilato para reconstrução da parede anterior do tórax proporcionou proteção mecânica ao coração e estabilidade da caixa torácica. Conclusão: A abordagem multidisciplinar, composta de neonatologista, cardiologista pediátrico, ginecologista, geneticista, cirurgiões pediátricos e cardíacos, e equipe de Enfermagem é fundamental no tratamento desta rara afecção. Esta estratégia inovadora poderá aumentar as chances de sobrevida no manuseio cirúrgico da pentalogia de Cantrell.